

Osasco, 25 de setembro de 2024.

Circular Gab. N.º 220 /2024

Assunto: Orientações do MEC para escolas sobre como lidar em situações de queimadas e poluição do ar

Srs. (as) Diretores de Escola/Escolar,
Srs.(as) Supervisores(as) de Ensino/Educacional,
Srs. (as) CEC/PECS,
Srs.(as) Diretores(as) de Centro e Núcleo,

O Dirigente Regional de Ensino, no uso de suas atribuições legais, socializa na íntegra com Vossas Senhorias **COMUNICADO EXTERNO CONJUNTO - SUBSECRETARIA/ Nº 251 - 19/09/2024 - SUBSECRETARIA/SEDUC/MEC - Orientações do MEC para escolas sobre como lidar com queimadas e poluição do ar:**

“Caro(a) gestor(a),

O Brasil enfrenta intensificação das queimadas e da poluição do ar em várias regiões, afetando significativamente a qualidade do ar. Esses eventos têm gerado níveis alarmantes de poluentes atmosféricos, o que pode acarretar riscos consideráveis para a saúde, especialmente para crianças e adolescentes em idade escolar.

O governo federal atua em várias frentes e está enfrentando esse desafio. Com o objetivo de complementar o conjunto de esforços em andamento, o MEC divulga abaixo e anexo orientações com medidas preventivas para proteger a saúde da comunidade escolar durante esses períodos críticos, além de criar um canal direto com as redes de ensino para envio de dúvidas e eventuais demandas sobre o tema.

Recomendações:

- 1. Evitar atividades ao ar livre: em dias de alta poluição, manter atividades como educação física e recreios em ambientes fechados e bem ventilados. Reduza ao máximo as atividades ao ar livre para minimizar os riscos.*
- 2. Realizar atividades em espaços internos: promover atividades internas como jogos educativos, leitura, debates sobre meio ambiente e saúde, além de atividades artísticas. Essas alternativas ajudam a manter o engajamento dos alunos sem expô-los a condições adversas.*
- 3. Incentivar a hidratação: reforçar a necessidade de beber bastante água e líquidos. Pedir que os alunos sempre tragam garrafas de água e façam pausas regulares para hidratação, já que a água ajuda a eliminar toxinas do corpo e manter as vias respiratórias protegidas.*
- 4. Fechar as janelas e as portas durante os períodos críticos de poluição externa: manter a ventilação e umidade do ar internas controladas, com uso de ventiladores e umidificadores sempre que possível.*
- 5. Orientar e monitorar sintomas de saúde: saber como identificar sintomas de exposição à poluição. Em caso*

de sintomas de náuseas, vômitos, febre, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores intensas na cabeça, no peito ou no abdômen, busque atendimento médico.

6. *Monitorar os alunos ou profissionais com condições de saúde preexistentes e estar preparado para oferecer suporte imediato, se necessário. Dar atenção especial às crianças menores de 5 anos, gestantes, idosos e pessoas com problemas respiratórios, cardíacos ou imunológicos.*

Medidas adicionais para garantir segurança e proteção:

1. *Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI): incentivar a utilização de máscaras para alunos e funcionários que precisem sair ao ar livre durante picos de poluição. Orientar sobre a importância e o uso adequado das máscaras para proteção respiratória.*
2. *Identificação de áreas seguras: criar “refúgios” internos com melhor qualidade do ar para alunos com problemas respiratórios. Utilizar filtros de ar de alta eficiência, se disponíveis, para melhorar a qualidade do ar nesses espaços.*
3. *Comunicação com a comunidade: estabelecer parcerias com autoridades de saúde e meteorológicas para obter informações atualizadas sobre a qualidade do ar. Manter os pais informados sobre a situação e as medidas adotadas pela escola e oferecer orientações para proteger as crianças.*
4. *Educação sobre poluição e saúde: promover atividades educativas que ensinem os alunos sobre os efeitos da poluição do ar e a importância de proteger o sistema respiratório.*
5. *Limpeza das instalações: reforçar a limpeza das áreas internas da escola para reduzir a presença de partículas poluentes. Utilizar aspiradores com filtros, se disponíveis, para minimizar a dispersão de poeira e alérgenos.*
6. *Suspensão das aulas presenciais: considerar a suspensão das aulas apenas como última alternativa, em casos de qualidade do ar “muito ruim” ou “péssima”, avaliando, junto à comunidade, as condições de biossegurança do ambiente escolar.*

Atendimento – Em caso de dúvidas ou demandas específicas sobre o tema, envie e-mail para apoio MEC@mec.gov.br.

Mais informações em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicados/mec-orienta-escolas-sobre-como-lidar-com-queimadas-e-poluicao-do-ar>

Ligue 193 (Bombeiros) se vir fogo, 192 para atendimentos médicos de emergência (SAMU) e 199 para acionar a Defesa Civil.”

Anexo a esta circular segue informativo sobre as recomendações a serem adotadas no momento e orienta que seja dada ampla divulgação com afixação do informativo e orientação junto a toda equipe docente e discente, assim como na Diretoria de Ensino.

Agradece o empenho de todos(as) nesta ação